

Perfil das exodontias realizadas na clínica de cirurgia
do curso de odontologia das Faculdades Integradas de Patos

Luanna Abílio D. M. de Medeiros*
Roberto Lucena Tavares**
Eliana Nunes da Silva**
Wagner Monteiro de Almeida**
Larissa Guimarães Torres**
Gabriel Freire da Silva Filho**

RESUMO - Este estudo objetivou identificar o perfil das exodontias realizadas na Clínica de Cirurgia das Faculdades Integradas de Patos relacionando suas causas e o nível de satisfação com atendimento. O presente estudo foi do tipo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa dos dados. Participaram desta pesquisa 100 pacientes que se submeteram a exodontias na referida clínica do Curso de Odontologia. Os resultados mostraram que 45% estavam na faixa etária de 18 a 30 anos, que 68% eram do sexo feminino, 78% da amostra de cor parda e 98% eram alfabetizados. Todos os pacientes entrevistados (100%) informaram que o motivo que levaram a procurar a clínica escola foi para a necessidade de exodontias, 72% dessa amostra extraíram dentes que pertenciam ao grupo dos molares. Sendo que para 57% a causa principal da perda dentária foi a cárie. Para 56% o atendimento foi avaliado como sendo ótimo e 96% receberam orientações no pós-cirúrgico. Dessa forma, conclui-se que a maior parte dos pacientes atendidos foi do sexo feminino, com faixa etária entre 18 a 30 anos, tendo a cárie como o fator principal para indicação do procedimento, sendo o grupo dos molares o mais submetido ao procedimento de exodontias.

Palavras-Chave: Clínica Escola. Exodontias. Molares.

ABSTRACT - This study aimed to identify the profile of dental extractions in the Surgery Clinic of Integrated Schools Ducks relating causes and level of satisfaction with care. This study was an exploratory, descriptive and quantitative analysis of the data. We analyzed 100 patients who underwent dental extractions in that the clinical course of Dentistry. The results showed that 45% were aged 18 to 30 years, 68% were female, 78% of the sample of brown and 98% were literate. All patients interviewed (100%) reported that the reason that led him to seek the school clinic was the need for extractions, 72% of the sample extracted teeth that belonged to the group of molars. Since 57% for the leading cause of tooth loss was a cavity. In 56% services were evaluated as excellent and 96% received post-surgical guidelines. Thus, we conclude that the majority of patients seen were female, aged between 18 and 30 years, and decay as the main factor for the appropriate procedure, and the group of the most submitted to the molars procedure extractions

Keywords: Clinical School. Extractions. Molars.

* Cirurgiã-dentista. Docente das Faculdades Integradas de Patos – FIP e da Universidade Federal de Campina Grande. Mestre em Odontologia pela Universidade Potiguar/RN.

** Graduando em Odontologia pelas Faculdades Integradas de Patos – FIP.

E-mail. lucena.ce@bol.com.br

INTRODUÇÃO

A preocupação com a saúde bucal é algo que deve existir desde a infância até a velhice. A Odontologia não apenas trata dos componentes bucomaxilofaciais, mas também orienta o indivíduo fornecendo-lhe subsídios para que possa conhecer e controlar tais doenças, podendo efetivamente evitá-las. De acordo com Travassos et al. (2009) ao longo dos anos, vários trabalhos comprovam uma mudança na Odontologia que deixou de ser mutiladora e passou a ser uma Odontologia conservadora, graças ao advento das terapêuticas modernas. Com isso, tem-se diminuído a necessidade das exodontias.

A Odontologia curativa e preventiva é atualmente reconhecida como fator relevante do bem estar biopsicosocial do ser humano. Os problemas odontológicos possuem relação com outros órgãos do corpo e também podem ser ponto de origem de problemas psicológicos e sociais. A beleza de um sorriso e a configuração de um rosto são fatores essenciais nas relações humanas, existindo um elo de dependência entre o estado bucal e o estado de outras partes do organismo. Uma boca mal cuidada acaba sendo sinônimo de negligência e pode acarretar outras doenças sistêmicas. No entanto, apesar de se buscar a prevenção de lesões e a conservação e manutenção de cada dente, e ainda que tenham sido desenvolvidas novas técnicas com essa finalidade, a exodontia continua sendo um procedimento amplamente praticado e necessário em nosso país (NICKEL; LIMA; SILVA, 2008).

De acordo com Peterson (2000) a exodontia consiste na remoção de um elemento dentário que não apresenta condições de ser restaurado ou que apresente grande mobilidade devido a doenças nos tecidos de suporte do dente, chamada de doença periodontal.

A cárie dentária, que de forma geral, tem sido a principal indicação de extrações dentárias em diversos países como o Brasil. No entanto, a prevalência da cárie tem diminuído assim maior percentual de extrações devido à doença periodontal é esperado. Em países como a Alemanha a doença periodontal já assume papel primordial nos processos de perdas dentárias, sendo responsável por cerca de um terço destas (CALCAGNOTTO; VISIOLI; PONZONI, 2008).

É válido lembrar que quando se realiza uma exodontia, se promove um espaço dental em um dos maxilares, fato esse que dificulta a mastigação, fonação e altera a estética facial, além de poder levar à disfunção da articulação temporomandibular. Essas condições provocam distúrbios psíquicos e funcionais, modificando a vida do indivíduo, tornando-o uma pessoa isolada e retraída. Portanto, a correta indicação da extração de um dente deve ser feita

para que não ocorra perda dentária desnecessária, levando à mutilação do paciente por perda de um órgão passível de recuperação (TRAVASSOS et al., 2009).

Os sentimentos resultantes da perda dentária e seu significado na qualidade de vida se mostram bastante negativos, relacionando-se com problemas funcionais, estéticos e, principalmente, psicossociais, sendo que dos dentes pode não depender a vida, mas o viver certamente (CALCAGNOTTO; VISIOLI; PONZONI, 2008).

Segundo Fischer et al. (2010) determinar as principais causas das extrações dentárias pode fornecer informações sobre a prevalência das doenças bucais e propiciar uma avaliação dos tratamentos odontológicos oferecidos, facilitando, assim, o planejamento dos serviços de saúde.

Diante do exposto, esse trabalho objetivou identificar o perfil das exodontias realizadas na Clínica de Cirurgia das Faculdades Integradas de Patos relacionando suas causas e o nível de satisfação pelo atendimento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Desenvolveu-se um estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa dos dados. O mesmo foi realizado na Clínica de Cirurgia a qual funciona na Clínica Escola de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos – FIP. Participaram 100 pacientes, os quais responderam um questionário abordando perfil sócio-demográfico, quantidade de exodontias, grupo de dentes extraídos e suas causas. O estudo foi realizado no período de 2010.2 a 2011.1.

A pesquisa foi realizada em conformidade com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, que dispõe sobre referenciais essenciais da Bioética que envolve seres humanos em pesquisa (BRASIL, 1996). Bem como a participação espontânea e voluntária dos mesmos, expressado através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve como amostra 100 pacientes atendidos na Clínica de Cirurgia do Curso de Odontologia das Faculdades Integradas de Patos (FIP) que se submeteram a procedimentos cirúrgicos do tipo exodontia, na referida clínica.

TABELA 1 – Distribuição da amostra segundo as variáveis sócio-demográfica.

VARIÁVEIS	N ^o	%
Faixa Etária		
18 a 30 anos	45	45
31 a 40 anos	29	29
41 a 50 anos	12	12
51 a 60 anos	13	13
Acima dos 61 anos	01	1
Gênero		
Masculino	32	32
Feminino	68	68
Raça		
Branca	09	9
Parda	78	78
Negro	13	13
Escolaridade		
Alfabetizado	98	98
Não Alfabetizado	02	2
TOTAL	100	100

Na Tabela 1 observa-se que a faixa etária que mais realizou exodontias na Clínica de Cirurgia foi de 18 a 30 anos com 45% (n=45), os que estavam entre 31 a 40 anos perfizeram um total de 29% (n=29), 13% (n=13) apresentavam idades entre 51 e 60 anos, os que estavam entre 41 a 50 anos perfizeram 12% (n=12) do total da amostra, enquanto que apenas 1% (n=01) estava acima dos 61 anos de idade.

Ainda na Tabela 1 percebe-se que quanto ao gênero, aquele que mais procurou atendimento foi o feminino com 68% (n=68) e o masculino apenas com 32% (n=32). Quanto à raça destes pacientes, 78% (n=78) eram de cor parda, 13% (n=13) de cor negra e 9% (09)

de cor branca. Com relação à escolaridade, 98% (n=98) eram alfabetizados e 2% (n=02) não alfabetizados.

Travassos et al. (2009) estudaram o perfil das exodontias realizadas em uma clínica escola e verificaram que a faixa etária mais prevalente foi entre 31 a 40 anos. Os resultados quanto a faixa etária encontrados na presente pesquisa são divergentes aos de Travassos et al. Por outro lado, com relação ao sexo, os resultados estão de acordo com os de Travassos et al.(2009), pois a maior prevalência se deu no sexo feminino.

Em outro estudo realizado por Rockenbach, Kaiser e Silva (2008) perceberam que de 251 pacientes que realizaram exodontias na Unidade de Cirurgia Buco-Maxilar I (UCBM-I) da Faculdade de Odontologia da UFPel, 81% estavam com idades acima dos 19 anos, sendo 57% desses do sexo feminino. Os autores concluem que as mulheres adultas jovens estão mais preocupadas com a saúde bucal e dessa forma estão mais presentes nas clínicas de Odontologia.

Abdo et al. (2004) estudando o perfil dos pacientes e das exodontias de uma clínica escola da Universidade Federal de Minas Gerais, em um total de 198 pacientes, encontraram que 44,4% eram do sexo feminino, 52% dos indivíduos eram de cor parda e 90% alfabetizados. Os autores concluíram que a distribuição dos pacientes segundo a faixa etária, sexo, cor da pele e escolaridade mostra-se compatível com outros trabalhos realizados no Brasil. As pequenas diferenças encontradas decorrem de características regionais ou tamanho da amostra.

Dois estudos transversais foram realizados para identificar as principais razões das extrações dentárias nas cidades de Maceió e Recife por Jovino-Silveira et al. (2004). No entanto, na cidade de Maceió a amostra se constituiu em 54,1% de mulheres com idade até 39 anos, sendo que 79,2% eram alfabetizados e na cidade de Recife a amostra foi composta por 52,7% de mulheres com idades até 39 anos, sendo 82,9% da amostra alfabetizados. Os autores concluíram que o conhecimento das razões das perdas dentárias associadas às características sócio-demográfica dos pacientes é de extrema importância, pois para a Odontologia a perda dentária é equivalente a as estatísticas de mortalidade na área médica.

TABELA 2 – Distribuição da amostra segundo os motivos de procurarem a clínica de cirurgia.

VARIÁVEIS	Nº	%
Motivo que veio a clínica		
Exodontia	100	100
Se, exodontia, quais os dentes		
Incisivos	08	8
Caninos	09	9
Pré-molares	11	11
Molares	72	72
Por que vai extrair seu dente		
Dor	26	26
Cárie	57	57
Para colocar prótese	08	8
Doença periodontal	09	9
Já procurou tratamento em outro serviço odontológico		
Sim	66	66
Não	34	34
TOTAL	100	100

A Tabela 2 apresenta os dados referentes aos motivos que levaram esses pacientes a procurarem os serviços odontológicos da Clínica de Cirurgia das FIP. Todos os entrevistados 100% (n=100) afirmaram que o motivo seria exodontia. Dentre as exodontias realizadas, 72% (n=72) foram em dentes pertencentes ao grupo dos molares, os pré-molares vieram em seguida com 11% (n=11), os caninos com 9% (n=09) e o grupo dos incisivos representou 8% (n=08) do total das extrações dentárias.

Dentro desse contexto, a Tabela 2 apresenta os motivos dessas exodontias e 57% (n=57) apontaram para a cárie, 26% (n=26) disseram que seria a dor o motivo de levá-los a extração dentária, 9% (09) informaram que seriam as doenças periodontais, enquanto que 8% (n=08) realizaram exodontias no intuito de colocarem prótese dentária. Dos entrevistados, 66% (n=66) disseram que já tinham procurado outros serviços odontológicos para sanar os problemas relacionados à saúde bucal e 34% (n=34) ainda não tinham procurado outros

serviços, o que subentende que a primeira escolha desses pacientes foi a Clínica Cirúrgica das FIP.

Pesquisa realizada em Recife sobre as razões para exodontia já evidencia o alto custo do tratamento restaurador e o fato da maioria da população não ter acesso ao sistema de saúde. É bem provável que esse fato esteja também intimamente ligado às condições econômicas do paciente, que os levam a procura de clínicas escolas de Universidades pela facilidade ao acesso e aos serviços especializados (ABDO et al., 2004).

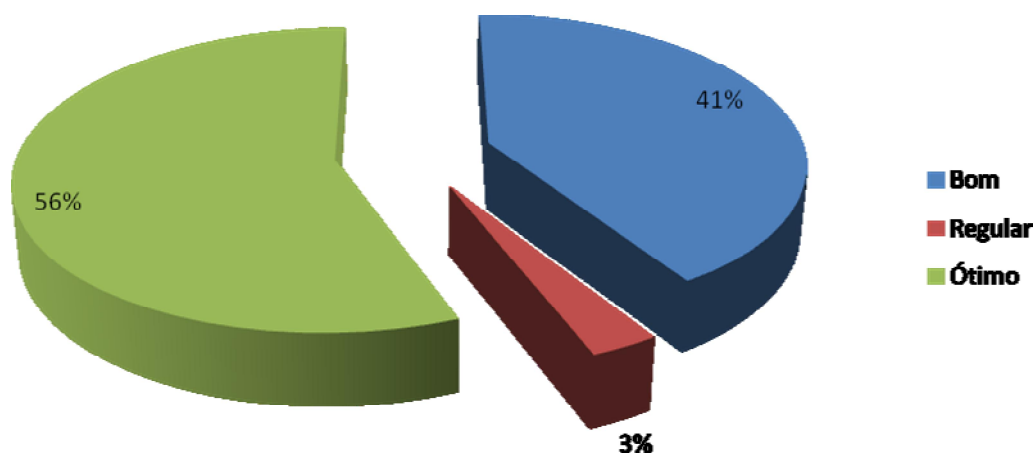
Os dentes mais indicados para extração dentária no estudo de Travassos et al. (2009) foram os molares com 44%, os resultados desse estudo concordam com os encontrados na pesquisa desses autores. Eles concluem que as causas das extrações dentárias podem fornecer informações sobre a prevalência das doenças bucais.

Calcagnoto, Visoli e Ponzoni (2008) afirmam que a cárie, de forma geral, tem sido a principal indicação de extrações dentárias em diversos países como Brasil. Ainda os autores alertam que a cárie já possui, significativamente, uma alta prevalência em relação às indicações de extrações dentárias. Entretanto, esses autores estudando um total de 710 dentes que foram extraídos, obtiveram uma média de 1,78 dentes extraídos por paciente. Das indicações dessas extrações dentárias, a cárie dentária foi a principal causa, respondendo por 75% de todas as extrações. Sendo que o resultado da presente pesquisa concorda com os resultados desses autores, quanto ao motivo das exodontias.

Conhecer o perfil dos pacientes que buscam atendimento, seja privado ou público, permite ao cirurgião-dentista conhecer as principais causas de indicações de extrações dentárias e, a partir disto, traçar metas no sentido de reduzi-las ou até mesmo eliminá-las. Visto que os pacientes têm buscado mais de um serviço odontológico para a resolubilidade de seus problemas (HESTNUTT, BINNIE e TAYLOR, 2000).

No Gráfico 1, observa-se que 56% (n=56) da amostra avaliaram o atendimento da Clínica de Cirurgia das FIP como ótimo, 41% (n=41) disseram que avaliariam como bom e apenas 3% (n=03) regular. Esse gráfico refere-se a avaliação pelos pacientes dos procedimentos realizados na Clínica de Cirurgia.

GRÁFICO 1 – Distribuição da amostra segundo a avaliação do atendimento.



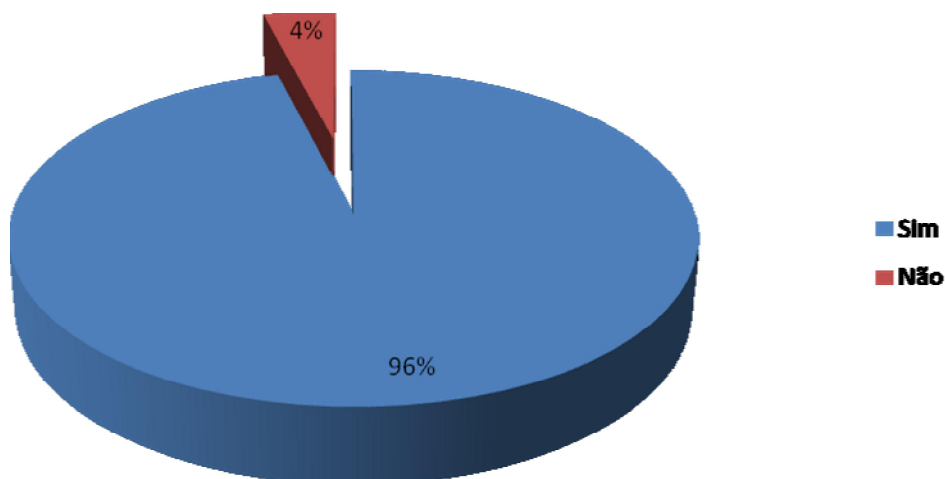
O resultado desse estudo concorda com o de Pinto (2007), que estudando 53 usuários da Clínica Escola da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, acerca da percepção da clientela quanto aos serviços prestados nessa clínica, 46% opinaram que o atendimento era ótimo. O autor relata que o usuário é o protagonista do serviço de saúde e tem participação direta na relação com serviço, o que implica contribuições para reorganização dos serviços prestados, visando maior acolhimento, abrangência e efetividade.

Em outro estudo realizado por Mialhe, Gonçalo e Carvalho (2008) com uma amostra de 182 usuários da clinica escola da FOP, 54% dos entrevistados classificaram o atendimento na clinica escola como ótimo e sentem que o trabalho realizado pelos acadêmicos é de boa qualidade.

D'avila et al. (2010), em um estudo do tipo transversal pesquisando nessa modalidade de investigação, "causa" e "efeito" de pacientes atendidos em clínica escola de odontologia, 93% consideraram o atendimento ótimo ou bom. Os autores concluíram que a qualidade da assistência nos serviços de saúde pode ser defendida como a satisfação das necessidades dos pacientes. As pessoas que procuram a clínica odontológica de ensino o fazem freqüentemente em busca de serviços que não estão disponíveis na rede pública de atendimento odontológico e pelos quais não têm condições de pagar.

No Gráfico 2, percebe-se que 96% (n=96) dos pacientes atendidos na Clínica de Cirurgia das FIP informaram que receberam orientações de como proceder no pós-cirúrgico e apenas 4% (n=04) disseram que não receberam nenhum tipo de orientação.

GRÁFICO 2 – Distribuição da amostra segundo as orientações recebidas para o pós-cirúrgico.



Os resultados do nosso estudo concordam com os de Araújo (2003), onde avaliou as informações recebidas após os procedimentos realizados na Clínica Integrada de Odontologia da Universidade Federal do Pará, e encontrou que 83% dos pacientes receberam as orientações necessárias logo após os procedimentos, sendo isso um dado positivo para motivação do paciente em prevenção domiciliar e também sobre as necessidades de tratamentos e procedimentos futuros a serem desenvolvidos.

Outro estudo avaliando as orientações recebidas, D'ávila et al. (2010) estudou 200 usuários em atendimento no serviço odontológico da Universidade Estadual da Paraíba e constatou que 89% foram orientados sobre os procedimentos realizados e de como proceder em seguida e os resultados desse estudo concordam com os resultados desses autores. Estes autores concluem que é função do profissional da área odontológica intervir sobre a realidade do paciente, utilizando, como instrumentos, não só a tecnologia clínica existente, mas também a educação e a informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encontrou-se que a faixa etária mais prevalente foi entre 18 a 30 anos, sendo sua maioria pacientes do sexo feminino. Em relação à raça e a escolaridade dos pacientes atendidos na Clínica de Cirurgia das FIP, percebeu-se que a maioria era de cor parda e alfabetizada.

Para os motivos, os quais levaram essas pessoas procurarem a referida clínica, observa-se as exodontias, principalmente do grupo dos molares. Sendo a cárie, a maior responsável pelas extrações dentária.

O estudo ainda encontrou uma população satisfeita com os serviços que vêm recebendo. Podendo-se ressaltar que parte desses resultados se deve ao engajamento de profissionais e acadêmicos objetivando a qualidade do serviço prestado.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, I. C. Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos na clínica integrada do curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará. **Dissertação (mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo-SP; 2003. p.152.**

ABDO, E. V. et al. Perfil do atendimento e dos pacientes usuários das clínicas de exodontias da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). *Arquivos em Odontologia, Belo Horizonte, v.40, n.2, p.111-206, 2004.*

BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 196, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Brasília: MS, 1996.**

CALCAGNOTTO, T.; VISIOLI, F.; PONZONI, D. Causas de extrações dentárias em uma população da região metropolitana do rio grande do sul. *Robrac. Porto Alegre, 2008;17(44):98-103.*

D'AVILA, S. et al. Nível de satisfação e condição socioeconômica dos usuários das clínicas de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde. 2010; 12(2) : 39-45.*

FISCHER, T. K. et al. Indicadores de atenção básica em saúde bucal: associação com as condições socioeconômicas, provisão de serviços, fluoretação de águas e a estratégia de saúde da família no Sul do Brasil. *Rev. bras. epidemiol. [online]. 2010, vol.13, n.1, pp. 126-138.*

HESTNUTT I. G.; BINNIE V. I.; TAYLOR M. M. Reasons for tooth extraction in Scotland. J Dent. 2000;28(4):295-7.

JOVINO-SILVEIRA, R. C. Razões das perdas dentárias nas cidades de Maceió e Recife , Brasil. Arquivos em Odontologia, Belo Horizonte, v.40, n.3, p.207-286, 2004.

MIALHE, F. L.; GONÇALO, C. S.; CARVALHO, L. M. S. Avaliação dos usuários sobre a qualidade do serviço odontológico prestado por graduandos do curso de Odontologia da FOP/Unicamp. RFO, v. 13, n. 1, p. 19-24, janeiro/abril 2008.

NICKEL, D. A.; LIMA, F. G.; SILVA, B. B. Modelos assistenciais em saúde bucal no Brasil . Cad. Saúde Pública [online]. 2008, vol.24, n.2, pp. 241-246.

PETERSON, L. J. Cirurgia facial e maxilofacial contemporânea. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2000.

PINTO, A. C. O. As diretrizes da política pública de saúde bucal e suas inflexões nos serviços da clínica de odontologia da UFRN. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal-RN; 2007. p.145.

ROCKENBACH, P. A.; KAISER, K. M.; SILVA, A. T. Análise do atendimento realizado na unidade de cirurgia buco-maxilar I (UCBM I) da FO-UFPEL. XVII Congresso de iniciação científica. 2008. Disponível em: http://www.ufpel.edu.br/cic/2008/cd/pages/pdf/CS/CS_01738.pdf. Acesso em: 06/06/2011.

TRAVASSOS, D. B. et al. Peril das exodontias realizadas na Clínica de Cirurgia I do Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilofac., Camaragibe v.9, n.1, p. 115 - 122, jan./mar. 2009.